Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE QUESTIONÁRIOS ONLINE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOPATOLOGIA CLÍNICA DO SISTEMA OSTEOMIOARTICULAR

Fernanda Keyse Barboza de Freitas;
Joao Lucas Sales da Silva;
Carina Carvalho Correia Coutinho (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O sistema musculoesquelético é formado por ossos, músculos, tendões, bainhas sinoviais, bolsas e estruturas articulares, como cartilagens, meniscos, cápsulas e ligamentos. Alterações anatômicas ou funcionais, decorrentes de lesões agudas ou doenças crônicas, podem comprometer significativamente a funcionalidade do indivíduo, resultando em dor, inflamação, edema, deformidades, limitação ou instabilidade articular e fraqueza muscular. Entre as estratégias utilizadas no processo de aprendizagem, destacam-se os questionários de múltipla escolha em plataformas digitais, que favorecem a autoavaliação e a autorregulação, estimulando os estudantes a refletirem sobre sua compreensão dos conteúdos e demonstrando impacto positivo na satisfação e nos resultados acadêmicos. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar, sob a perspectiva dos alunos, a eficácia do uso de questionários de múltipla escolha no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Fisiopatologia dos Distúrbios do Sistema Osteomioarticular. Como estratégia principal, foram disponibilizados, via Sigaa, questionários referentes aos conteúdos ministrados em sala pela professora, até duas semanas antes da avaliação, e os alunos tinham até o dia anterior à prova para respondê-los. Com o intuito de verificar a relevância desse recurso, aplicou-se um formulário com perguntas de múltipla escolha e uma questão aberta, buscando identificar a satisfação dos discentes com as monitorias, a atuação dos monitores e os materiais disponibilizados, além de avaliar a importância desses recursos no processo de aprendizagem. O formulário foi elaborado na plataforma Google Forms e divulgado aos alunos por meio do WhatsApp. As respostas foram analisadas com base na percepção geral dos estudantes quanto à contribuição dos questionários para o aprendizado. Haviam 21 alunos matriculados ativamente na cadeira e 17 responderam ao Forms. Os resultados mostraram percepção amplamente positiva sobre o uso dos questionários digitais. Cerca de 82,3% dos 17 alunos relataram que eles facilitaram a compreensão e a fixação dos conteúdos teóricos, além de colaborarem para o aumento do desempenho acadêmico. A aprendizagem foi considerada satisfatória por 95,2%, e 100% dos discentes defenderam a continuidade da ferramenta em turmas futuras. Esses dados sugerem que os questionários contribuíram significativamente para o desempenho, oferecendo novas formas de revisar e respeitando diferentes estilos de aprendizagem. Contudo, o estudo apresenta limitações, pois baseou-se apenas na percepção dos alunos, sem medir objetivamente o desempenho antes e depois. Estudos futuros devem comparar alunos que utilizaram ou não os questionários e a monitoria para avaliar com mais precisão o impacto dessas estratégias. Conclui-se que a monitoria de Fisiopatologia Clínica do Sistema Osteomioarticular, associada à aplicação de questionários digitais, mostrou-se uma ferramenta eficiente e bem aceita pelos discentes. A maioria destacou que tais recursos facilitaram a compreensão teórica e prática dos conteúdos e contribuíram para maior engajamento e autonomia no estudo. Dessa forma, o uso de questionários como método de fixação e diagnóstico de conhecimento configura-se como uma estratégia pedagógica relevante, capaz de aprimorar o aprendizado, promover a reflexão e potencializar o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes de fisioterapia.